

A UNIVERSIDADE LIVRE E METODOLOGIAS FEMINISTAS EaD

A dinâmica da Universidade Livre não é igual à das universidades tradicionais nem da de outros cursos online, que seguem uma metodologia mais formal. Por sermos uma universidade LIVRE e FEMINISTA, procuramos trazer para o ambiente EaD (Educação à Distância) um pouco da práxis educativa feminista.

Para nós, o contexto e a realidade de quem participa de nossos processos de formação são muito importantes e são elemento de debate e reflexão. Também valorizamos o conhecimento de cada pessoa. Sabemos que a maioria de vocês tem pouco tempo, pois trabalha, estuda e/ou milita em movimentos. No caso das mulheres (maioria absoluta em nossas atividades) quase todas tem ainda as tarefas domésticas para dar conta. Então, pensamos em processos de formação cuja metodologia facilite a participação de vocês que, se estão aqui, é porque se interessam pela construção do feminismo e de um conhecimento coletivo e compartilhado.

Esta é outra característica da Universidade Livre e da metodologia feminista: o conhecimento é entendido como "construção coletiva". Não nos propomos a ensinar a ninguém, mas a compartilhar ideias, pensamentos e conhecimentos, sejam eles já construídos ou a se construir. Na perspectiva da filósofa feminista Françoise Collin, buscamos promover o encontro entre o "*pensamento pensado*" (já produzido e sistematizado – através de textos, livros, vídeos, etc.) e o "*pensamento pensante*", que é o nosso pensamento vivo, a ser compartilhado e estimulado. Entendemos que é deste encontro que emergem novos conhecimentos, o que só é possível pela coletivização, a troca e o compartilhamento de ideias e saberes.

Por isso, a participação direta de cada pessoa, partilhando suas vivências e experiências, ideias, reflexões, dúvidas, questionamentos, saberes e conhecimentos adquiridos – na vida, na escola, na universidade, no trabalho, no ativismo, na família, nas relações amorosas... – é muito, muito importante!

Como funcionam nossos processos de formação?

A maior parte dos nossos processos de formação é dividida por módulos temáticos (ou "trilhas"). Cada um dura um período determinado de tempo (que varia de alguns dias a algumas semanas), podendo contar com "Fóruns de discussão" ou "Chats" sobre um tema ou sobre uma questão provocadora do nosso pensar. Junto, geralmente disponibilizamos textos ou vídeos, ou os dois, como subsídios. Vídeos e/ou textos complementares também são disponibilizados, mas geralmente não são obrigatórios, apesar de serem importantes. Sempre que possível, também utilizamos músicas, poesias, crônicas, como forma de trazer também o lúdico para o ambiente EaD.

A maioria de nossos processos de formação é **online** – Realizados através da *Plataforma de Formação Feminista* (que utiliza a Moodle, uma ferramenta de software livre usada em processos de Educação à Distância).

As formações online podem ser de dois tipos:

- a) **Com acompanhamento:** Em que uma equipe de educadoras contratadas e/ou voluntárias acompanha e dinamiza as reflexões e trocas de experiências entre as participantes diariamente e aportam conteúdos em consonância com os debates e necessidades das turmas. Em geral são utilizadas para temas cuja necessidade de reflexão conjunta é maior, tem uma duração prefixada e seus resultados nos ajudam a mapear necessidades futuras de formação e disponibilização de materiais.
- b) **Sem acompanhamento:** São atividades de formação livres, autogestionadas, que as pessoas podem realizar sozinhas ou em grupos, sem o acompanhamento constante de educadoras, embora contem com o apoio de uma coordenação pedagógica e do suporte técnico da Universidade Livre Feminista. Em geral tem uma maior duração, alcançam um número maior de pessoas e tratam de temas que já dispõe de um material mais consolidado para consulta.

Alguns princípios políticos-pedagógicos

Um elemento central de nossos processos de formação é o debate de ideias e posições entre as participantes. Neste sentido, o **respeito** mútuo é fundamental. Buscamos construir um **conhecimento coletivo** e **colaborativo**. Para isto, é importante nos abirmos tanto para colocar nossos pensamentos, como para acolher o pensamento das outras pessoas. Precisamos, para isso, criar um espaço de **confiança**, para termos **liberdade** de concordar ou discordar do que foi dito. Mas fazendo isto em forma de **diálogo**, de **debate de ideias**, de **reflexão conjunta**. E nunca rechaçando ou desqualificando as ideias e posições diferentes das nossas. Nossos processos de formação costumam ser um espaço de **acolhimento** e **troca**, e isto é muito importante quando se trata de uma educação feminista. Por isso, experiências, vivências, dúvidas e questionamentos de caráter **pessoal** (“o pessoal é político”) podem, sem problema, ser objeto de partilha – mas com o cuidado de fazer isto dialogando com as questões em debate, para não perdermos os rumos da proposta de formação.

Para criarmos um ambiente de confiança, **não é permitido** que nenhum dos debates e/ou questões colocadas pelas participantes sejam copiadas e compartilhadas por meio de “*printscreen*” ou outro meio. Também não é permitido usá-los para fins de estudos, pesquisa, redação de artigos, etc. Caso o conteúdo dos debates seja interesse de alguém para estes fins, deve ser solicitada a permissão direta às pessoas envolvidas.

Participação

Como dito, sabemos que a maioria das inscritas em nossos processos educativos tem dificuldades de participar de formações, mesmo que sejam virtuais. Então, cada pessoa inscrita fica livre para organizar seu tempo de dedicação ao cursos. Nossa Plataforma de Formação Feminista pode ser acessada em qualquer dia e horário, o que facilita a participação. Mas é muito importante acompanhar e participar de todas as atividades e deixar contribuições ao menos uma vez em cada fórum de discussão, numa tarefa a ser realizada ou noutro espaço/instrumento criado para o curso.

Esperamos que seja feito um bom proveito desta oportunidade que está sendo oferecida. E que, lembrem-se, ela não é de graça! De um lado ela exige tempo e dedicação de cada participante (o que valorizamos muito); e de outro, ela envolve a dedicação, o tempo e o trabalho de várias pessoas (educadoras), além do aporte da Universidade Livre Feminista e das organizações e colaboradoras que a apoiam.

A formação/educação feminista não é de fácil acesso para a maioria das mulheres. Embora hoje existam muitos textos, livros e vídeos disponíveis na internet, que haja muita discussão nas redes sociais, os espaços para debate e reflexão coletiva de forma mais aprofundada ainda são limitados. Promovê-los, da forma mais simples e mais participativa, é nosso compromisso aqui. Esperamos que também seja o de vocês!

Saudações feministas e antirracistas!

Universidade Livre Feminista